

Apresentação

Este boletim Informativo, nasce da necessidade de informar todos os cidadãos sobre a luta e as acções da plataforma cívica “A Braamcamp é de todos”.

Numa época em que cada vez mais os cidadãos têm uma palavra a dizer como agentes da mudança nas cidades. Por isso aqui estamos presentes.

Editorial

A Plataforma Cidadã Braamcamp é de Todos constituiu-se em 31 de março de 2019, numa Assembleia Cidadã, na sequência de diversas ações de pessoas, constituídas ou não em movimentos, e também da vontade de associações representativas de interesses coletivos de natureza social, ambiental e patrimonial. Durante os últimos meses de intensa actividade, com varias iniciativas onde se destaca entre outras:

- Dia B realizado no Sábado, 1 de junho de 2019 com uma mega acção de sensibilização ambiental com limpeza desde a Praia de Alburrica até à Quinta da Braamcamp.

- O Seminário “Que Futuro para a Quinta do Braamcamp?” realizado no dia 6 de Junho de 2019, foi organizado pela Plataforma Cidadã Braamcamp é de Todos, com o objetivo de dar a conhecer à população a Quinta do Braamcamp, a sua história e património cultural e ambiental, de contribuir para explicitar a importância da Quinta do Braamcamp para o desenvolvimento futuro do Concelho do Barreiro, e também de incentivar a mobilização dos barreirenses para impedir a sua venda.

- Presença de dezenas de ativistas, na assistência, à reunião extraordinária pública da Câmara Municipal do Barreiro, no dia 11 de Novembro, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho.

- Nesta sessão foi entregue ao Sr. Presidente da Câmara Municipal do Barreiro uma petição “NÃO à venda da Quinta do Braamcamp” com mais de duas mil assinaturas, que foram recolhidas durante os últimos meses pela petição pública online e em papel.

- A Carta aberta aos Estudantes do Concelho do Barreiro N.ºo Há Planeta B Nem Braamcamp B! que foi distribuída aos estudantes em varias escolas do concelho do barreiro.

- A realização de vários debates e encontros com a discussão de vários temas “Estuário do Tejo e suas áreas ribeirinhas: estratégia para a sustentabilidade e desenvolvimento – Caso Alburrica/ Braamcamp”

- “A Braamcamp é de todos” na tradição da ginja operaria, com a entrega de uma garrafa ao Sr. Presidente da Republica e no dia 29 de Dezembro a ginjinha na Braamcamp, bastante participada com um brinde de ginjinha que foi um momento de convívio e de retemperar forças para as próximas etapas desta luta.

“A Quinta do Braamcamp é de todos!”

• As suas condições naturais extraordinárias, rodeada de praias de areia dourada, as águas calmas e límpidas do Tejo, o Sol resplandecendo em miríades de ouro e prata, as aves marinhas em voos de liberdade, configuram uma das mais fantásticas dádivas da natureza nas margens do grande rio. A área de Alburrica/Mexilhoeiro, (“Alburrica é um topónimo que deriva do árabe al-barriqâ, que significa “brilho, espendor”), deve ser preservada, valorizada, defendida para gáudio e fruição da Humanidade ameaçada pelas alterações climáticas.

• O arquiteto Cabeça Padrão, um barreirense sábio, escreveu em Dezembro de 1985, no nº 3 de “Um Olhar sobre o Barreiro”: “[...] Tendo em vista o equilíbrio ecológico do rio, a rara concentração exemplar de arqueologia industrial, o excelente panorama de rio que oferece, e ser alhda o lugar urbano de maior vastidão e qualidade que o Barreiro possui [...] é urgente uma intervenção urbanística planificada que tenha em vista o superior interesse da população quanto a esta área [Alburrica] vocacionada para o seu lazer e repouso.”

• Durante séculos pertença de nobres, homens de negócios, proprietários estrangeiros, salvo da especulação imobiliária, o território da Quinta Braamcamp foi adquirido pela Câmara Municipal em 2015 e é hoje propriedade de toda a população. Nesta mudança de paradigma teceram-se sonhos de preservação, dignificação

e valorização ambiental, patrimonial e cultural, tendo em vista a constituição de um Espaço Público Natural para exclusivo usufruto dos que residem no Barreiro e daqueles que nos visitam.

• Para concretizar tal desiderato é necessário um Projecto Estratégico, global e integrado, para toda a área de Alburrica/Quinta Braamcamp/Mexilhoeiro, garantindo a sua recuperação, organização, visitação, usufruição sustentada, numa perspectiva de respeito pela sua ecologia e pela sua história. Os planos de ordenamento daí resultantes deverão ser discutidos com a população, quantificados, faseados, participados, estruturados para a defesa do território a médio e longo prazo.

• A Quinta do Braamcamp é de todos e para todos! Dos barreirenses e de todos os amantes da natureza que nos visitem em turismo cultural, ambiental, não devendo ser de ninguém em particular. Este território é inalienável sob qualquer pretexto! Deverá continuar no domínio público porque como cantou o poeta: “Tem o destino da Lua, que a todos encanta e não é de ninguém!”

Por isso, como disse outro poeta, João Apolinário: “É preciso avisar toda a gente, dar notícia, informar, prevenir!”

A partir de hoje será essa a maior preocupação do Movimento Cidadão “A Braamcamp é de todos!”



EM DEFESA DA QUINTA DO BRAAMCAMP, RECUPERADA, DO DOMÍNIO PÚBLICO, SEM PRÉDIOS, SALVAGUARDANDO O DIREITO À PAISAGEM!

SABIA QUE...?

• A Quinta do Braamcamp foi adquirida pela Câmara Municipal do Barreiro (CMB) em dezembro de 2016, numa decisão aprovada por unanimidade de toda a vereação (CDU, PS e PSD) e por larga maioria na Assembleia Municipal para “retirar a Quinta do mercado imobiliário (...) afirmar o um discurso e uma estratégia de fruição pública, gerada, dum zona privilegiada do concelho?”

• Foi aprovada e obtida, também por unanimidade da vereação anterior, uma linha de crédito de € 1800 000 destinada a obras de requalificação e limpeza na Quinta e um projeto de reabilitação do Moinho de Maré da Quinta, onde se aplicaria a maior parte da verba assinalada acima, para além de ações de limpeza e melhoria do espaço?

• Foi aprovado em julho de 2017, também por unanimidade de todos os partidos que compunham o executivo camarário, que a Quinta do Braamcamp ficasse classificada como Sítio de Interesse Municipal, dado o seu elevado valor patrimonial, histórico e ambiental para a cidade?

• Na Assembleia Municipal do Barreiro de 27 de novembro de 2019, esta mesma proposta foi aprovada com uma recomendação para que os procedimentos e peças conexas da proposta apresentada para venda da Quinta Braamcamp fossem revistos para salvaguardar erros com consequências que podem ser graves financeiramente. Porém, o Executivo PS não acatou esta recomendação, e com a abstenção do PSD e os votos contra da CDU lançou um concurso público



Urban Future Global Conference 2020

No contexto da participação na Urban Future Global Conference 2020, que se realiza em Lisboa, a Plataforma vai receber na Quinta Braamcamp, no dia 3 de Abril, entre as 14h e as 16h, uma delegação de entusiastas de vários países.

“A conferência global URBAN FUTURE é o maior evento da Europa para cidades sustentáveis. É o lugar para conhecer os CityChangers mais apaixonados e inspiradores de todo o mundo.

As cidades são fundamentais para um futuro sustentável do nosso planeta. São necessárias mudanças maciças para combater as mudanças climáticas e as desigualdades sociais.

Estamos convencidos de que é tudo sobre as pessoas. Decisões ativas, apaixonadas e visionárias - CityChangers - são os que podem tornar as nossas cidades mais sustentáveis.”

VENHA CONNOSCO!

blico em Janeiro 2020 para venda da Quinta Braamcamp, colocando-a de novo na mira do mercado imobiliário?

• A Câmara Municipal do Barreiro não realizou até agora nenhum estudo de impacto ambiental, nenhum plano de pormenor, nem sequer um estudo urbanístico da zona envolvente Braamcamp- Alburrica- Barreiro velho, não criou um grupo de especialistas em diversas áreas, como recomendam as leis para a recuperação de património classificado, afim de realizar os devidos estudos prévios, nem se encontra preocupado com a anunciada subida do nível das águas e com as alterações climáticas?

• A construção de novos edifícios no local, mesmo limitada como permite o PDM de 1994 (184 fogos aos quais acresce os parques de estacionamento, as zonas de comércio...) irá criar um espaço de ocupação humana sem segurança devido à previsível subida das águas nas próximas décadas - preocupação partilhada e expressa no Plano Metropolitan de Adaptação às Alterações Climáticas assinado pelos presidentes de câmara de todos os municípios da AML - Área Metropolitana de Lisboa?

• Que em julho próximo deixaria de ser possível construir habitação na Quinta Braamcamp, como recomendam as diretrizes atuais para a revisão dos Planos Diretores Municipais (PDM), desde que não exista compromisso anterior para construção e, é por isso, que a CMB corre para vender a Quinta?

A QUINTA BRAAMCAMP É DE TODOS, ESTAMOS JUNTOS PARA A SALVAR E QUEREMOS CONTAR CONSIGO!

SEMINÁRIO

A Plataforma Cidadã Braamcamp é de Todos, no seguimento de outras iniciativas análogas, vai promover o Seminário “As alterações climáticas e as implicações para o ordenamento do território”, que decorrerá no dia 22 Fevereiro 2020, na Cooperativa Cultural Popular Barreirense, entre as 14h30 e as 19h00.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A Plataforma solicitou reunião com representantes dos diversos partidos com assento na Assembleia da República, para explicitar a situação actual da Quinta Braamcamp, e o que se perspectivava no próximo futuro, que pode vir a constituir um profundo erro no ordenamento do território. Estão desde já marcadas algumas audiências.

Últimas Notícias Últimas Notícias

Plataforma Cívica “A Braamcamp é de Todos” comemora Dia Mundial das Zonas Húmidas, com passeio pela zona de Alburrica/Braamcamp



No âmbito das Comemorações do Dia Mundial das Zonas Húmidas, dia 2 de Fevereiro, a Plataforma Cívica “A Braamcamp é de Todos” celebrou o dia com um passeio pela zona de Alburrica/Braamcamp, com a participação de mais de meia centena de cidadãos, muito interessados em aprender sobre este importantíssimo habitat, as zonas

húmidas. Acompanhados por dois especialistas e com equipamento adequado, foi possível observar várias espécies menos perceptíveis, como o Perna-verde e o Perna-vermelha, a Tarambola, ou o Borrelho, aves limícolas, visitantes invernantes destas paragens uma vez que nidificam no norte da Europa. Para o ornitólogo **Carlos Almeida** estes locais são imprescindíveis uma vez que são locais que abrigam estas aves, proporcionando alimentação e descanso num período importante como destino migratório, aliás desempenham um papel ecológico de extrema importância como locais de alimentação e descanso no processo de migração.

Para **Ruben Rodrigues**, um dos ornitólogos que guiou a iniciativa, a eventual construção na Quinta do Braamcamp originará uma perda de habitat significativa e uma redução drástica da biodiversidade local, sobretudo com possível construção de uma praia artificial na caldeira do moinho-Grande.

O percurso de duas horas e meia, trouxe-nos também um pouco de história sobre o Barreiro e sobre a Quinta, e a continuada observação de espécies como o Peneireiro-de-dorso-malhado, ou o Colhereiro. Observamos também algumas andorinhas que anteciparam a primavera. Garças-brancas-pequenas e uma Garça-real, algumas Poupas, Felosinhas, Chamarizes, entre muitas outras em número superior a 20 espécies.

Para **Carlos Almeida** o facto de haver uma colónia de Garças na quinta é, provavelmente motivo para que não seja autorizada construção naquele local; esse tipo de colónias são de proteger porque já não existem muitas.

Em causa está toda esta zona húmida e áreas envolventes, os seus habitats naturais de Alburrica/Braamcamp, (zona

classificada de interesse Municipal) que vai ser comprometida pelo actual executivo da Câmara Municipal do Barreiro, nomeadamente com a venda da Quinta do Braamcamp para a construção de 185 fogos e construção de uma praia artificial dentro da caldeira do Moinho Grande, conhecida por “caldeira do sangue”. Zonas húmidas que são uma garantia de biodiversidade, filtragem das águas, protecção das linhas de costa e atenuam os efeitos das alterações climáticas.



“Braamcamp é de Todos!” marcou o debate sobre o território do concelho quer numa dimensão ambientalista, quer cultural – valorizando a história, os temas relacionados com as alterações climáticas, a gestão do território, zonas ribeirinhas, o lazer e a paisagem.

O Movimento Cidadão “Braamcamp é de Todos!” inscreveu seu nome na história da vida política, ecológica, associativa, cultural e acção cívica neste começo do século XXI. “In a cidade”
O Movimento Cidadão

BARREIRO - ROSTO DO ANO 2019 PLATAFORMA BRAAMCAMP É DE TODOS

“A cidadania activa valoriza a cidade”

O Movimento Cidadão



Vamos Limpar a Quinta do Braamcamp

A ação simbólica de limpeza Quinta Braamcamp reuniu no dia 26 de Fevereiro mais de 1 centena de Barreirenses (e não só). Para além da limpeza o momento serviu também para convivermos, trocarmos ideias e recarregar forças para os tempos que se avizinham. É na troca de ideias, diversidade de opiniões, no debate franco e no respeito que estão assentes os pilares deste movimento. O motor da ação era a limpeza mas rapidamente surgiu o café no tacho, beleza.

os bolinhos, a meditação, a tertúlia fotográfica, o debate sobre o património e história da quinta, o workshop improvisado de ervas aromáticas presentes neste espaço, o ambiente, ecologia, fauna, flora, as roseiras plantadas (umas visíveis outras secretas), a amizade e a cidade. A cidade do presente e a cidade do futuro. A nossa cidade!

Uma manhã de domingo fria, com nevoeiro mas de uma beleza incontornável. Este ano com 366 dias de beleza.

Fale conosco ou visite:

Email: braamcampdetodos@gmail.com <https://www.facebook.com/Braamcamp-é-de-Todos-2232477833484714/> ou <https://www.facebook.com/groups/436195870456287/>

BRAAMCAMP



Boletim Informativo
Nº1 Fevereiro - 2020



Editorial

“A Quinta do Braamcamp é de todos!”

A luta pela quinta Braamcamp para todos continua!

Últimas Notícias

Plataforma Cidadã “Braamcamp é de Todos”

SEMINÁRIO

“As alterações climáticas e as implicações para o ordenamento do território”

22 Fevereiro 2020, 14h30 - 18h30,
Cooperativa Cultural Popular Barreirense.

NOVA DATA DO SEMINÁRIO:
14 Março 2020, Sábado

Objectivos do Seminário:

1. Contribuir para explicitar as implicações das alterações climáticas no ordenamento dos territórios da Área Metropolitana de Lisboa, nomeadamente nos Planos Directores Municipais;
2. Destacar a importância do desenvolvimento das cidades de uma forma equilibrada;
3. Contribuir para um melhor conhecimento do papel da Quinta Braamcamp e Mata da Machada, num Barreiro amigo do ambiente.